

Previsão do Tempo

Lajeado

SÁBADO	8°/23°	
DOMINGO	9°/25°	
SEGUNDA	10°/25°	
TERÇA	12°/26°	
QUARTA	13°/27°	

8°/23°C

Arroio do Meio: 8°/23° | Estrela: 8°/23° | Porto Alegre: 6°/24°

NIH (Núcleo de Informações Hidrometeorológicas) - UNIVATES

» INDICADORES

DÓLAR Comercial	Turismo	SALÁRIO Mínimo	Selic 2017	0.955776
Compra R\$ 3,1730	Compra R\$ 3,0900	R\$ 937	IGP-DI abr	0.06
Venda R\$ 3,1750	Venda R\$ 3,2700		IGP-M abr	5.26
Paralelo	EURO		IPCA (IBGE) abr	0.33
Compra R\$ 3,0900	Compra R\$ 3,4834		INPC (IBGE) fev	0,24
Venda R\$ 3,2700	Venda R\$ 3,4850			

POUPANÇA
DIA - 28/4variação - 0,5598

TR
DIA - 28/4variação - 0,0806

» CRÔNICA

Marcos Frank
neurocirurgião



O país das ideias antigas

“Pior que a patrulha ideológica só a picaretagem ideológica.” **Millôr Fernandes (1923-2012)**

Muito se diz por aí que o Brasil é um país atrasado por ser um país jovem.

Não é verdade, como bem testemunham o Canadá, a Nova Zelândia, a Austrália e os Estados Unidos.

Talvez nosso problema não seja juventude, mas sim a idade das nossas ideias como bem tem comprovado o debate das últimas semanas sobre leis trabalhistas e Previdência.

E não é somente na velhice das ideias, mas também a forma como elas mudam na cabeça de nossos políticos e de nossos sindicalistas de acordo com a conveniência. Dependendo de que lado estão do poder, eles conseguem ser contra ou a favor das mesmas propostas...

Mas mesmo com essa qualidade de nossos homens públicos, nosso passado recente nos legou uma democracia

e um gostinho de se ter renda para consumir.

Só que ideias antiquadas quase destruíram esse importante legado.

Com isso, o Brasil, que tanto encheu de esperanças o mundo, passou a ter um desafio duplo: primeiro parar de encolher sua economia para depois embalar e seguir crescendo até se tornar um país de alta renda.

Ocorre que, para que isso aconteça, terá que se integrar às redes mundiais de produção e aumentar seu comércio.

Para tal, terá de aumentar sua produtividade, o que significa mão de obra treinada, impostos no mesmo nível de outros países, infraestrutura para transportar e embarcar nossos produtos, sindicatos com ideias arejadas e não mais como braços de partidos políticos.

E, como não temos grande poupança interna, teremos de reconquistar a confiança do mundo para que a pou-

pança de outros países venha ser investida aqui.

E ainda temos a tarefa de lidar com a corrupção, desafio que é ampliado pela péssima qualidade de nossas instituições. Afinal, nosso Legislativo e Executivo federais estão envolvidos sistemicamente em corrupção, enquanto o Judiciário é famoso por sua morosidade e seu “garantismo”.

É um desafio gigante por si só vencer essas barreiras. Ele aumenta ainda mais se pensarmos que estamos vivendo um período de escassez de líderes e ainda aguardando para ver quantos dos nossos políticos atuais resistirão à necessária e inadiável filtragem que o judiciário deve realizar.

Não será fácil, mas se oxigenarmos nossas ideias e mudarmos a concepção de homem público, talvez consigamos, em três anos, atravessar esse longo deserto que o populismo, a corrupção e as ideias retrógradadas nos deixaram.

» ARTIGO

Luís Antônio de Abreu Johnson*
juiz de Direito



Previdência: impõe-se a rejeição da reforma

A imprevidência afirma-se como a maior marca do governo Michel Temer ao longo da tramitação da PEC 287, da Reforma da Previdência. Nada indica, infelizmente para a população brasileira, que do Executivo e de grande parte de seus aliados surja uma proposição aceitável até a data de votação da matéria, em que pese a resistência registrada na Câmara Federal por considerável número de deputados, inclusive da base governista, que tenta impedir o total desmonte do sistema. Um breve inventário do triste episódio remete ao fato de que o presidente da República usou uma insólita motivação para enviar à Câmara

originalmente uma proposta draconiana: sua impopularidade recorde.

Só um presidente rejeitado e não preocupado em melhorar sua imagem perante a população, na inacreditável lógica palaciana, poderia colocar o bode na sala da forma como ocorreu, apresentando uma proposta que desagradou a todos. O presidente, que assumiu em meio ao mandato, e que por motivos óbvios dá sinais de não pleitear recondução, propõe-se a mexer, dura e atabalhoadamente, em uma questão vital - no sentido estrito da palavra - para as pessoas que já estão no mercado de trabalho e para as que entrarão

futuramente.

O presidente fugaz quer deixar como legado o fim de um sistema previdenciário que garante a sobrevivência de milhões de pessoas e só não é melhor porque o governo tem o despudor de desviar recursos da Previdência para outras rubricas e, ainda, acusá-la de deficitária, ignorando opiniões abalizadas em contrário. Quem sabe a CPI proposta pelo senador gaúcho Paulo Paim lance luz sobre essa discrepância. No relatório do deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), sucedem-se erratas e novas redações, especialmente quanto às regras de transição. O certo é que o governo mantém o objetivo inicial de desmontar a Previdência, porque não há uma base fundada, um cálculo atuarial, que sustente o que está propondo.

É, de fato, uma reforma que se preocupa unicamente com o mercado financeiro, que assumiria os negócios do setor com a previdência privada, e não com a cidadania. Por isso, impõe-se a rejeição como palavra de ordem. Se a Previdência precisa de reforma, que uma proposta pautada pela seriedade seja amplamente discutida com a sociedade e os números do setor esmiuçados com transparência, a fim de melhorar o sistema e não de destruí-lo.

* em parceria com Gilberto Schäfer, juiz de Direito e presidente da Ajuris

» CHARGE

Rafael Sgarbi



NOVOS PLANOS + BENEFÍCIOS

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

- SORTEIOS SEMANAIS DE ATÉ R\$ 40 MIL**
- SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$ 10 MIL REAIS**
- SUBVENÇÃO DE 1 ANO NA MENSALIDADE**
- VALE-ALIMENTAÇÃO POR 12 MESES**
- TODOS OS BENEFÍCIOS QUE VOCÊ JÁ CONHECE**

CENTRAL DE ATENDIMENTO (51) 3712.1310

Curta nossa fanpage

[f /jornaloinformativo](#)

O INFORMATIVO DO VALE

REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

EDITORES
Luciane Eschberger Ferreira
luciane@informativo.com.br
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas) - 8h às 11h45min
Whats da redação (51) 99933-6539

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-700
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS
FAZENDA VILANOVA
(51) 99240-0872

robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 205 - Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
elltondeandrade10@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL

Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3272-9595
opec@grupodiarios.com.br
S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infoarte e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.

FALE CONOSCO
51 3726-6700
imprensa@informativo.com.br